



**TRUST**®  
CERTIFICAÇÕES

# Módulo III - CPA 10

Prof. Chagas Silva

MAIO/2025



# Chagas SILVA

CEA - ANBIMA

---

## FORMAÇÃO ACADÊMICA

Economista, Especialista em Mercado Financeiro e de Capitais - PUC Minas | MBA em Finanças e Análise de Risco pela Universidade do Norte do Paraná.  
Linkedin: Chagas Silva, CEA

## EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Mais de 13 anos de experiência com comercialização de produtos e serviços financeiros dos Segmentos Empresarial e Pessoa Física Varejo e Alta Renda.

## PROJETO CPA 10

- Disponibilizar materiais em PDF com distribuição gratuita sendo VEDADA sua distribuição ou comercialização por terceiros. O material possui todos os direitos reservados à TRUST EDUCAÇÃO FINANCEIRA E CERTIFICAÇÕES.
- Os demais módulos serão disponibilizados para download em nosso site [www.trusteduca.com.br](http://www.trusteduca.com.br).
- Estamos desenvolvendo ainda vídeo aulas que serão ofertadas no curso completo.

## OUTROS MATERIAIS

Buscamos sempre te manter bem informado através dos nossos canais. **Baixe gratuitamente** o TRW (Trust Report Week) - Relatório de Economia Brasileira e confira também nosso blog de finanças em [www.trusteduca.com.br](http://www.trusteduca.com.br)

**Nos siga em nossas redes sociais:**

**Instagram:** @trust.educacaofinanceira

**YouTube:** Trust Educação Financeira

# MÓDULO III – CPA 10 ANBIMA (Proporção: 5 a 10%)

## 3. NOÇÕES DE ECONOMIA E FINANÇAS

### 3.1 Conceitos Básicos de Economia

#### 3.1.1 Indicadores Econômicos

**Produto Interno Bruto (PIB):** O PIB é a **soma de todos os bens e serviços finais** produzidos em uma economia em um determinado período, geralmente um ano. Ele é usado como uma medida da atividade econômica e do bem-estar de um país. Um PIB **crescente indica uma economia em expansão**, enquanto um PIB **decrecente pode sinalizar uma recessão**.

O PIB pode ser mensurado sobre três óticas distintas:

- 1. Ótica da produção:** é a **soma dos valores agregados** em cada etapa do processo produtivo. Exemplo: Para se vender um pneu, alguém extrai a matéria-prima da borracha (Valor Agregado 1), vende para outro que transforma o material em borracha (Valor Agregado 2) que vende para outro que transforma a borracha em pneu (Valor Agregado 3) e assim por diante, até que chegue ao produto final.
- 2. Ótica da Renda:** é a **soma das rendas** que remuneram os fatores de produção (Aluguéis, Salários, Juros e Lucros).  $[Y = a + s + j + l]$
- 3. Ótica do Consumo:** é a **soma do consumo das famílias**, do **investimento** realizado pelas empresas mais a variação líquida nos estoques, os **gastos** do governo e o saldo da **balança comercial** (Exportações subtraídas das importações).  $[Y = C + I + G + (X - M)]$



## Índices de Inflação (IPCA e IGP-M):

- **IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo):** O IPCA é o principal **indicador oficial de inflação do Brasil medido pelo IBGE**. Atualmente, a população-objetivo do IPCA abrange as **famílias** com rendimentos de **1 a 40 salários mínimos**, qualquer que seja a fonte, residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência do SNIPC, as quais são: regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, além do Distrito Federal e dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.
- **IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado):** Utilizado principalmente para reajuste de contratos de aluguel, o IGP-M mede a inflação a partir de três subíndices:
  - **60% - IPA** (Índice de Preços ao Produtor Amplo);
  - **30% - IPC** (Índice de Preços ao Consumidor);
  - **10% - INCC** (Índice Nacional de Custo da Construção).

**Taxa de Câmbio:** A taxa de câmbio é o **preço de uma moeda estrangeira em termos da moeda nacional**. No Brasil, a taxa de câmbio flutuante é a mais comum, onde o valor do real em relação ao dólar ou outras moedas varia conforme a oferta e demanda. No Brasil é utilizada a chamada “**Convenção do Incerto**”. Esse método consiste em informar quantas moedas nacionais são necessárias para comprar uma unidade de moeda estrangeira. Ex.: R\$ 4,50 para comprar US\$ 1,00.

## Taxa SELIC (Over e Meta):

- **SELIC Meta:** **Definida pelo Comitê de Política Monetária (COPOM)**, é a principal taxa de juros da economia, usada como referência para outras taxas de juros.
- **SELIC Over:** Taxa média ponderada dos juros praticados em operações de financiamento de um dia, com lastro em títulos públicos federais, registrada no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC). **É a taxa efetivamente negociada no mercado financeiro que envolve títulos públicos federais.**

## Taxa DI (Depósitos Interfinanceiros)

### O que é?

A Taxa DI é a **taxa média diária** dos juros praticados nas operações de empréstimo **interbancário**, onde os bancos emprestam recursos entre si para ajustes de caixa. Essas operações são lastreadas por Certificados de Depósito Interbancário (CDI).

## Como é Calculada?

A Taxa DI é calculada pela CETIP (Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos) com base na **média ponderada das taxas de juros aplicadas nas operações de CDI** registradas durante o dia. A taxa é expressa em termos anuais, mas seu cálculo diário permite a conversão para outras bases de tempo (mensal, semestral, etc.). (Obs.: **Desde 2017 a CETIP passou a integrar a B3** – Brasil, Bolsa e Balcão, mas manteve suas atividades praticamente iguais sob nova gestão)

## Utilização:

- **Referência para Investimentos:** A Taxa DI é amplamente utilizada como **benchmark** para **investimentos de renda fixa** no Brasil, especialmente para fundos DI, CDBs (Certificados de Depósito Bancário), e outros produtos financeiros atrelados ao CDI. Investidores usam a Taxa DI como parâmetro para avaliar se o retorno de um investimento é competitivo.
- **Instrumentos de Dívida:** A Taxa DI é também uma referência para a precificação de instrumentos de dívida corporativa e outras operações financeiras, funcionando como uma base para definir o custo de capital de curto prazo.

## Importância:

Devido à sua relevância e utilização ampla, a Taxa DI é considerada **um dos principais indicadores da saúde do sistema financeiro brasileiro**. Movimentos na Taxa DI podem refletir mudanças na liquidez do mercado, nas expectativas sobre a política monetária e no risco de crédito interbancário.

## Taxa Referencial (TR)

### O que é?

A Taxa Referencial (TR) foi **criada no início dos anos 1990** como parte do Plano Collor II, com o objetivo de **servir como um indicador de referência para a correção de contratos financeiros e de empréstimos**, especialmente para a caderneta de poupança.

### Como é Calculada?

**A TR é calculada com base na Taxa Básica Financeira (TBF)**, que, por sua vez, é determinada pela média ponderada das taxas de juros pagas por 30 instituições financeiras em seus CDBs e RDBs (Recibos de Depósito Bancário). A fórmula para calcular a TR é a seguinte:

$$TR = 100 \times \left\{ \left[ \frac{1 + TBF}{R} \right] - 1 \right\}$$

Onde **R** é um redutor fixado pelo Banco Central para evitar distorções excessivas na TR. O valor de R é determinado a partir de uma fórmula que leva em conta a TBF, sendo ajustado para garantir que a TR não se desvie muito das condições econômicas vigentes.

## Utilização:

- **Correção de Contratos de Poupança:** A TR é **utilizada para calcular o rendimento da caderneta de poupança**. Ela é somada a uma taxa de juros fixa (0,5% ao mês) para determinar o rendimento total da poupança, desde que a SELIC esteja acima de 8,5% ao ano. Quando a SELIC está abaixo desse patamar, o rendimento da poupança é equivalente a 70% da SELIC.
- **Financiamentos Imobiliários:** A TR é amplamente utilizada como **índice de correção nos contratos de financiamento habitacional** no Sistema Financeiro de Habitação (SFH), afetando o saldo devedor e as parcelas dos financiamentos.
- **Contratos de Empréstimos e Outros Instrumentos Financeiros:** A TR também corrige outros tipos de **contratos de empréstimos e financiamentos**, sendo aplicada como um índice de ajuste que reflete parcialmente a inflação.

## Importância:

Embora a TR tenha perdido parte de sua relevância com o surgimento de novas formas de indexação e a baixa inflação nos últimos anos, ela ainda desempenha um papel fundamental na correção de contratos de poupança e financiamentos imobiliários. Alterações na TR podem impactar diretamente o rendimento dos poupadores e os custos de financiamento para os mutuários.

### 3.1.2 COPOM: Finalidade e Atribuições

#### O que é o COPOM?

O Comitê de Política Monetária (COPOM) é um órgão do Banco Central do Brasil (BCB), criado em 20 de junho de 1996, com o objetivo principal de estabelecer a meta para a taxa de juros básica da economia, conhecida como taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia). A taxa SELIC é a principal ferramenta de política monetária utilizada para controlar a inflação e manter a estabilidade econômica no Brasil.

#### Estrutura e Composição do COPOM

O **COPOM é composto pela Diretoria Colegiada do Banco Central**, que inclui:

- **Presidente do Banco Central do Brasil:** Atua como o presidente do COPOM em conjunto com **8 Diretores**.

#### Finalidade e Atribuições do COPOM

#### Finalidade Principal:

- **Estabelecer a meta para a taxa SELIC:** A taxa SELIC é utilizada como **ferramenta principal para manter a inflação dentro das metas estabelecidas** pelo Conselho Monetário Nacional (**CMN**). O COPOM ajusta a taxa de acordo com as condições econômicas, buscando manter a estabilidade dos preços.

#### **Atribuições:**

- **Definir a Política Monetária:** O COPOM avalia as condições econômicas internas e externas, considerando indicadores como inflação, crescimento econômico, taxa de câmbio, nível de emprego e outros fatores relevantes para decidir sobre ajustes na taxa SELIC.
- **Comunicar as Decisões:** Após cada reunião, o COPOM comunica ao público suas decisões e as justificativas por trás delas, aumentando a transparência e previsibilidade da política monetária.
- **Aperfeiçoar a Implementação da Política Monetária:** O COPOM também tem a função de monitorar a implementação da política monetária, ajustando ferramentas e procedimentos conforme necessário para alcançar os objetivos estabelecidos.

#### **Periodicidade das Reuniões e Funcionamento**

##### **Periodicidade:**

- **As reuniões do COPOM ocorrem a cada 45 dias** (aproximadamente 8 reuniões por ano), em duas sessões consecutivas.

##### **Funcionamento das Reuniões:**

- **Primeiro Dia:** Na primeira sessão, que ocorre normalmente às terças-feiras, os membros do COPOM analisam a conjuntura econômica, incluindo indicadores domésticos e internacionais, bem como expectativas de mercado e projeções econômicas.
- **Segundo Dia:** Na segunda sessão, realizada às quartas-feiras, o COPOM delibera sobre a meta da taxa SELIC e toma a decisão final sobre a política monetária. **Após a conclusão da reunião, o novo valor da taxa SELIC é imediatamente anunciado** ao público, geralmente no final da tarde.

##### **Divulgação das Atas:**

- **Atas das Reuniões:** A ata da reunião do COPOM, que detalha as discussões e justificativas para a decisão tomada, **é divulgada ao público na terça-feira da semana seguinte à reunião**, por volta das 8h30 da manhã. Essa prática visa proporcionar transparência e uma melhor compreensão das decisões de política monetária.

## Importância do COPOM para a Economia

O COPOM desempenha um **papel central na definição da política monetária brasileira**, sendo crucial para a manutenção da **estabilidade econômica e o controle da inflação**. Suas decisões afetam diretamente o custo do crédito, o consumo, os investimentos e, conseqüentemente, o crescimento econômico do país.

Ao estabelecer a taxa SELIC, o COPOM influencia a liquidez da economia, a taxa de câmbio e as expectativas de inflação, com impactos significativos sobre o bem-estar econômico geral da população.

## 3.2 Conceitos Básicos de Finanças

### 3.2.1 Taxa de Juros Nominal e Taxa de Juros Real

- **Taxa de Juros Nominal:** É a taxa de juros que não leva em conta a inflação. Ela é composta pela taxa de juros real acrescida da inflação esperada.
- **Taxa de Juros Real:** É a taxa de juros ajustada pela inflação, refletindo o poder de compra real dos juros pagos ou recebidos.

A relação entre as taxas nominal e real é dada pela seguinte equação:

$$(1 + in) = (1 + r) * (1 + j)$$

Sendo:

in = Taxa de Juros nominal

r = Taxa de Juros real

j = inflação

### 3.2.2 Taxa de Juros Equivalentes versus Taxa de Juros Proporcional

- **Taxa de Juros Equivalente:** São taxas que, aplicadas a diferentes períodos, resultam no mesmo valor final ao término do prazo. Exemplo: uma taxa mensal que equivale a uma taxa anual. As taxas de juros equivalentes são comumente utilizadas em sistemas de **capitalização composta**. Segue equação que estabelece relação entre taxas equivalentes.
  - $[1 + i(\text{período menor})]^t = [1 + i(\text{período maior})]^T$ 
    - Por Exemplo: Se deseja converter uma taxa anual em mensal ou vice-versa, então:  
 $[1 + i(\text{anual})]^1 = [1 + i(\text{mensal})]^{(12)}$
- **Taxa de Juros Proporcional:** São taxas que mantêm uma relação direta com o período em que são aplicadas. Exemplo: uma taxa de 1% ao mês é proporcional a uma taxa de 12% ao ano. As taxas de juros proporcionais são comumente utilizadas em sistema de

**capitalização simples.** Em **taxas proporcionais, basta realizar a simples divisão ou multiplicação pelo para chegar ao período alvo.** Exemplo: Se quiser converter uma taxa mensal em anual, basta multiplicar por 12.

### 3.2.3 Capitalização Simples versus Capitalização Composta

- **Capitalização Simples:** Os juros são calculados apenas sobre o valor principal, não se aplicando sobre os juros acumulados. A relação entre montante e taxa de juros é dada pela equação:  $M = C \cdot (1 + i \cdot t)$  (Relação Linear)
- **Capitalização Composta:** Os juros são calculados sobre o valor principal acrescido dos juros acumulados anteriormente, gerando o efeito "juros sobre juros". Nesse caso, a relação entre montante e juros é dado pela seguinte equação:  $M = C \cdot (1 + i)^t$  (Relação Exponencial)

### 3.2.4 Índice de Referência (Benchmark) aplicado a Produtos de Investimento: Conceito e Finalidade

O benchmark é uma **referência usada para avaliar o desempenho de um investimento.** Por exemplo, o **CDI é um benchmark comum para fundos de renda fixa.** O objetivo é comparar o retorno do investimento com o índice de referência para determinar sua performance. É utilizado pelo mercado como alvo a ser atingido e torna os investimentos comparáveis em termos de risco-retorno.

### 3.2.5 Volatilidade: Conceito

Volatilidade é a **medida da variação do preço de um ativo ao longo do tempo.** Um ativo com alta volatilidade tem grandes flutuações de preço em períodos curtos, enquanto um ativo com baixa volatilidade tem mudanças de preço mais estáveis. No mercado financeiro e de capitais, a volatilidade é **medida por uma estatística chamada desvio-padrão.**

### 3.2.6 Prazo Médio Ponderado de uma Carteira de Títulos: Conceito e Riscos Associados

O prazo médio ponderado de uma carteira de títulos é a média dos vencimentos dos títulos que compõem a carteira, ponderada pelo valor de mercado de cada título. Esse conceito é importante para avaliar o risco de taxa de juros e o impacto das variações das taxas sobre o valor da carteira. **No mercado de renda fixa, o termo utilizado para essa medida de risco é "Duration".** Basicamente, **quanto maior o prazo de um título, maior o risco associado.** Isso ocorre porque há uma **relação inversa entre Preço dos títulos e taxa de juros.** Essa relação decorre da equação que vimos relativa a capitalização composta. Vamos ver juntos, ok?!

Considere a seguinte equação:  $\text{Montante} = \text{Capital} \cdot (1 + i)^t$   
O montante é o nosso valor futuro, certo? E o capital é o nosso valor presente... logo:

Chagas Silva, CEA

Especialista em Mercado Financeiro e de Capitais – PUC Minas

@ [www.trusteduca.com.br](http://www.trusteduca.com.br) Instagram: @trust.educacaofinanceira

$$VF = VP \cdot (1+i)^t \dots \text{isolando o VP} \gggg \gg VP = VF / (1+i)^i$$

Percebe que quanto maior for a taxa de juros, maior será o denominador do outro lado e consequentemente menor será no nosso valor presente!

### 3.2.7 Marcação a Mercado: Valor Presente de um Fluxo de Pagamentos

Marcação a mercado é o processo de **ajustar o valor de um ativo para refletir seu preço de mercado atual**. Isso é importante para precificar corretamente os ativos e entender como as variações de prazo e taxa de juros afetam o valor presente dos fluxos de pagamento futuros. A marcação a mercado **foi implantada no mercado financeiro para evitar a transferência de patrimônio entre cotistas de fundos de investimento**.

### 3.2.8 Mercado Primário e Mercado Secundário: Conceito, Finalidade e Relevância para o Investidor e para a Empresa Emissora

- **Mercado Primário:** Onde novos títulos são emitidos e vendidos pela primeira vez. É crucial para as **empresas** que desejam **levantar capital**. Por exemplo: quando o Governo emite títulos e vende nesse mercado, o recurso entra no caixa do próprio governo.
- **Mercado Secundário:** Onde os títulos previamente emitidos são **negociados entre investidores**. Esse mercado proporciona **liquidez** aos investidores, permitindo que eles **comprem e vendam títulos após a emissão inicial**. Exemplo: lembra do exemplo anterior do governo? Pois bem, quando o comprador inicial vende para outra pessoa, há apenas a troca entre os mutuários sem que entre novos recursos no caixa do governo.

## MERCADO FINANCEIRO

Via de regra, as compras iniciais realizadas no “underwriting” são realizadas por Instituições Financeiras e Fundos de Investimento. A comercialização posterior, passa a ser realizada para investidores PF e PJ em Geral.



## EXERCÍCIOS

---

### 1. Qual é a definição do Produto Interno Bruto (PIB) e qual sua importância como indicador econômico?

- a) O PIB é o valor total de bens e serviços produzidos em um país em um determinado período e é usado para medir a riqueza de uma nação.
- b) O PIB é a média dos salários de um país e é utilizado para medir o poder de compra da população.
- c) O PIB é o índice que mede a inflação ao consumidor final e é utilizado para definir as metas de inflação.
- d) O PIB é a soma das exportações líquidas de um país e é utilizado para medir o saldo da balança comercial.

### 2. O que diferencia a taxa SELIC meta da taxa SELIC over?

- a) A taxa SELIC meta é a média das taxas de juros praticadas nos empréstimos interbancários, enquanto a taxa SELIC over é a meta estabelecida pelo COPOM.
- b) A taxa SELIC meta é a taxa definida pelo COPOM como objetivo da política monetária, enquanto a taxa SELIC over é a taxa efetiva diária apurada no mercado interbancário.
- c) A taxa SELIC over é a meta estabelecida pelo Banco Central para o crescimento do PIB, enquanto a taxa SELIC meta é a taxa apurada nas operações de mercado aberto.
- d) Não há diferença entre a taxa SELIC meta e a taxa SELIC over; ambos os termos referem-se à mesma taxa de juros.

### 3. O que é a Taxa DI e qual sua principal utilização no mercado financeiro?

- a) A Taxa DI é a taxa de inflação do setor industrial e é utilizada como referência para ajustes salariais.
- b) A Taxa DI é a taxa de câmbio média do mercado interbancário e é utilizada como benchmark para fundos de renda fixa.

c) A Taxa DI é a taxa média dos juros praticados nas operações interbancárias de um dia e é usada como referência para investimentos de renda fixa, como CDBs e fundos DI.

d) A Taxa DI é a taxa de juros cobrada pelos bancos em operações de crédito ao consumidor e é utilizada para calcular o custo efetivo total (CET) de empréstimos.

#### **4. Qual é a principal finalidade do Comitê de Política Monetária (COPOM)?**

a) Definir a meta da taxa de inflação para o próximo ano.

b) Estabelecer a meta para a taxa SELIC, que é utilizada como principal instrumento de política monetária para controlar a inflação.

c) Regular as operações de crédito ao consumidor realizadas pelos bancos.

d) Monitorar a evolução do PIB e ajustar as políticas fiscais conforme necessário.

#### **5. Qual é a diferença entre taxa de juros nominal e taxa de juros real?**

a) A taxa de juros nominal é ajustada pela inflação, enquanto a taxa de juros real é a taxa de juros efetiva sem ajuste inflacionário.

b) A taxa de juros nominal é a taxa de juros que inclui o efeito da inflação, enquanto a taxa de juros real é a taxa de juros nominal ajustada pela inflação.

c) A taxa de juros nominal é a taxa de retorno de um investimento, enquanto a taxa de juros real é a diferença entre a taxa nominal e a taxa de câmbio.

d) A taxa de juros nominal é sempre inferior à taxa de juros real, pois desconta o efeito da inflação.

#### **6. O que é a capitalização composta e como ela difere da capitalização simples?**

a) Na capitalização simples, os juros são calculados sobre o valor inicial, enquanto na capitalização composta, os juros são calculados sobre o valor inicial mais os juros acumulados.

b) Na capitalização simples, os juros são acumulados no final do período, enquanto na capitalização composta, os juros são pagos antecipadamente.

c) Na capitalização composta, os juros são sempre menores do que na capitalização simples, devido ao efeito da inflação.

d) Não há diferença entre capitalização simples e composta, pois ambas calculam os juros da mesma forma.

### **7. O que é um índice de referência (benchmark) e qual sua finalidade nos produtos de investimento?**

a) Um índice de referência é uma média das taxas de câmbio e é utilizado para calcular o retorno dos investimentos de renda variável.

b) Um índice de referência é um indicador econômico que mede a inflação e é utilizado para ajustar os preços dos produtos financeiros.

c) Um índice de referência é um indicador utilizado para comparar o desempenho de um fundo de investimento ou carteira em relação a um mercado específico ou grupo de ativos.

d) Um índice de referência é um índice de preços de commodities e é utilizado para ajustar os valores dos contratos de derivativos.

### **8. Como a volatilidade é definida no contexto financeiro?**

a) Volatilidade é a medida da liquidez de um ativo financeiro, indicando a facilidade com que ele pode ser comprado ou vendido no mercado.

b) Volatilidade é a medida da variação nos preços de um ativo financeiro ao longo do tempo, indicando o grau de incerteza ou risco associado ao ativo.

c) Volatilidade é a taxa de retorno de um ativo financeiro ajustada pela inflação, indicando seu valor real.

d) Volatilidade é a diferença entre a taxa de juros nominal e a taxa de juros real.

### **9. O que significa a "marcação a mercado" de um título e qual é sua importância?**

a) Marcação a mercado é o processo de calcular o valor futuro de um título, desconsiderando o preço atual do mercado.

b) Marcação a mercado é o processo de ajustar o valor de um título ao seu valor de mercado atual, refletindo as condições vigentes de oferta e demanda.

c) Marcação a mercado é o processo de calcular os juros de um título com base na taxa SELIC over.

d) Marcação a mercado é o processo de determinar o valor nominal de um título ao final de seu prazo de vencimento.

**10. Qual é a diferença entre o mercado primário e o mercado secundário de títulos?**

a) No mercado primário, os títulos são comprados diretamente do emissor, enquanto no mercado secundário, os títulos são comprados e vendidos entre investidores.

b) No mercado primário, os títulos são negociados antes de seu vencimento, enquanto no mercado secundário, os títulos são negociados após o vencimento.

c) No mercado primário, os títulos são emitidos por bancos centrais, enquanto no mercado secundário, os títulos são emitidos por empresas privadas.

d) No mercado primário, os títulos são sempre vendidos com desconto, enquanto no mercado secundário, os títulos são vendidos com prêmio.

**GABARITO: 1. a; 2. b; 3. c; 4. b; 5. b; 6. a; 7. c; 8. b; 9. b; 10. a.**